

JANEIRO/2019

BANANICULTURA EM ANÁPOLIS/GO APRESENTOU BOA MARGEM DE LUCRO NO ÚLTIMO TRIMESTRE DE 2018

O município de Anápolis/GO foi um dos que compuseram os levantamentos de custo de produção de banana realizados pelo projeto Campo Futuro em 2018. Na ocasião, foi considerada uma propriedade modal com área produtiva de 10 hectares e produtividade de aproximadamente 529 caixas/ha, cujo sistema de cultivo é não irrigado e o tipo de produção manual. A variedade mais comum é a Prata Pacovan.

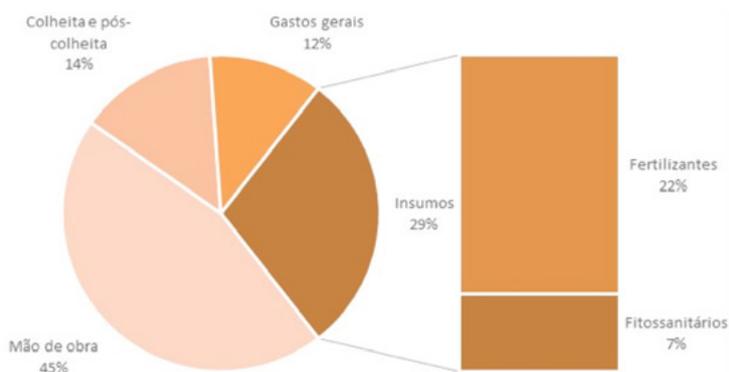


Gráfico 1. Composição do COE médio entre outubro e dezembro de 2018.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. Elaboração: CIM/UFLA/CNA.

Por ser uma atividade com baixo grau tecnológico nas operações de condução e de colheita e pós-colheita, as variáveis que afetam os desembolsos ao longo da safra são poucas. A composição dos custos (Gráfico 1) demonstra que a maior participação no COE

é a mão de obra, mas os valores que apresentam variações são os insumos. Quando se comparam as cotações de outubro e dezembro, observa-se que fertilizantes tiveram um aumento de 18,92% e produtos fitossanitários de 4,35%.

O montante médio no último trimestre para COE, COT e CT foi, respectivamente, R\$ 1.980,54, R\$ 2.181,38 e R\$ 3.265,97 por hectare. A receita média foi de R\$ 7.491,18 por hectare. Nesse cenário, o negócio mostra margem bruta positiva em R\$ 5.510,64, e margem líquida em R\$ 5.309,80 por hectare (Gráfico 2).

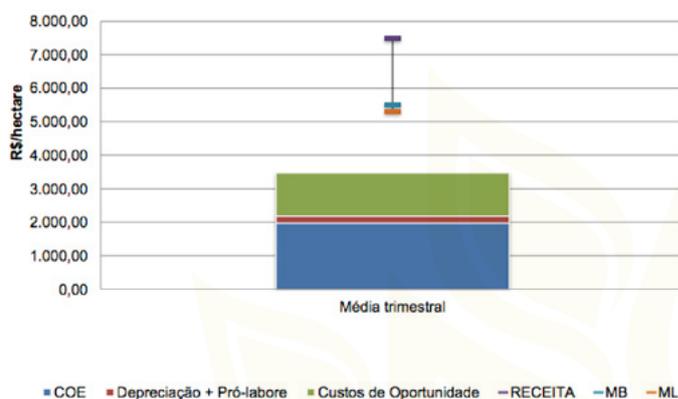


Gráfico 2. Valores médios de COE, Depreciação + Pró-labore, Custos de Oportunidade, Receita, MB e ML entre outubro e dezembro de 2018.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. Elaboração: CIM/UFLA/CNA.

1

PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o CIM/UFLA. Reprodução permitida desde que citada a fonte.

JANEIRO/2019

Analisando a evolução dos preços ao longo dos três últimos meses de 2018 (Gráfico 3), com base em dados do projeto Campo Futuro, da Conab e da Ceasa/GO (para a categoria), percebe-se uma alteração positiva de 44,15%.

Apesar da melhoria observada na comparação entre o primeiro e o último mês do trimestre, houve uma redução da cifra paga pelo produto, conforme cotação estadual da Conab e da Ceasa em novembro. Tal fenômeno pode ser

caracterizado por uma maior oferta da fruta no mês citado. Especificamente em Anápolis, verificou-se crescimento na receita no transcorrer dos três meses (+12,26% out/2018 para nov/2018 e +67,65% nov/2018 para dez/2018).

Comparando-se todas as alterações nos preços que vão definir o faturamento do produtor, assim como as características que constam no domínio dos custos, a bananicultura apresentou margens elevadas para a localidade na análise trimestral.

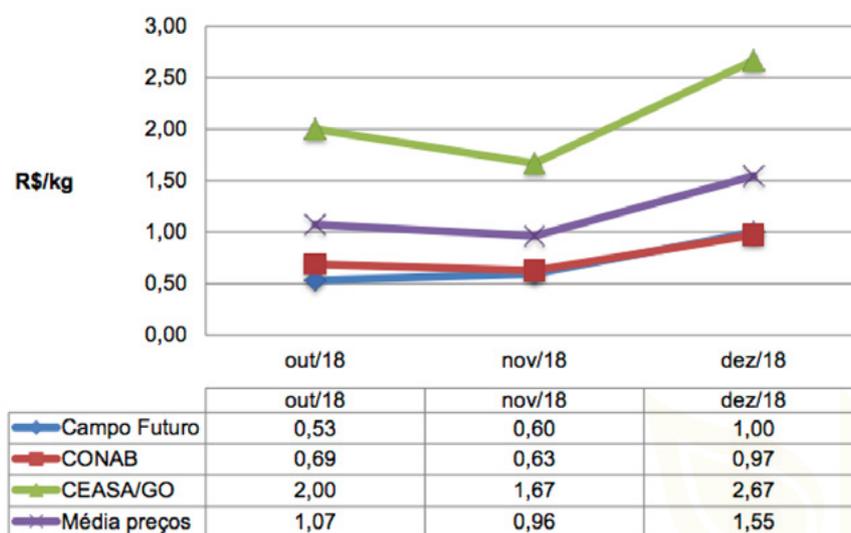


Gráfico 3. Preços médios do projeto Campo Futuro, CONAB (em Goiás) e CEASA/GO entre outubro e dezembro de 2018.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/CONAB/CEASA-GO. Elaboração: CIM/UFLA/CNA.